DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA FFLCH-USP

Curso: Correntes críticas I

Ecocrítica e Teoria do efeito estético na ficção de Guimarães Rosa
Prof. Fernando Viotti

1. Objetivos (e justificativa):

A proposta do curso é apresentar duas correntes teórico-críticas de destaque e sua articulação como modo de leitura da obra de Guimarães Rosa. Na segunda década do século XXI, quando a atenção para a crise climática se impõe como questão de sobrevivência para a espécie humana, é esperado que **o ato de leitura,** como nomeado por Wolfgang Iser, inclua a atenção específica para as coisas e os nomes das coisas que a natureza nos oferece.

Tal leitura, caracterizada teoricamente como "ecocrítica", encontra respaldo na quase infinita trama de sentidos contida na ficção de Guimarães Rosa. Para além do mero protocolo, o objetivo e o convite deste curso é ler e reler a ficção de Rosa dando ênfase ao modo único como ela apresenta cada recanto e cada tonalidade da morada humana. Nesse gesto, vamos procurar compreender o papel do leitor e o potencial da literatura para ressignificar a vida no planeta, reflexões centrais, respectivamente, para a teoria do efeito estético e para a ecocrítica.

Programa:

OBS: Uma versão mais detalhada do programa será apresentada no primeiro dia de aula.

1) Panorama das correntes críticas
2) A escola de Konstanz; Wolfgang Iser e Hans Robert Jauss
2) O papel do leitor e o ato de leitura
3) A ecocrítica e seus pressupostos
4) Guimarães Rosa: leituras selecionadas de *Sagarana* e *Corpo de Baile*
5) Guimarães Rosa: *Grande sertão: veredas*
5) Guimarães Rosa: Meu tio o Iauaretê
6) Leituras e leitores da ficção roseana
7) A literatura e a ressignificação do discurso sobre a crise climática.

Metodologia:

Aulas expositivas sobre os textos críticos e a ficção de Guimarães Rosa e discussão com os alunos sobre os temas e problemas apresentados. É imprescindível a leitura dos textos teóricos que servirão de apoio para as discussões, do *Grande sertão: veredas* e do conto "Meu tio, o Iauaretê" em sua integridade. A participação ativa dos alunos durante as aulas é fortemente encorajada.

Avaliação:

Atividades avaliativas em sala, participação nas aulas e trabalho monográfico a ser entregue ao final do curso.

Bibliografia crítico-teórica:

A bibliografia abaixo é um tanto incipiente. Novos textos serão acrescentados a este documento no decorrer das próximas semanas.

Geral:

BUELL, Lawrence. Writing for an endangered world. Literature, culture and environment in US and beyond. Cambridge, Massachussets, London: The Belknap of Harvard University Press, 2001.

CASCUDO, Luis da Câmara. *Geografia dos mitos brasileiros.* Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

HARRISON, Robert Pogue. *Gardens: An Essay on the Human Condition*. Chicago: University of Chicago Press, 2008.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético.* Volume 1. Tradução de Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996.

ISER, Wolfgang. *Teoria da ficção.* Organização de João Cezar de Castro Rocha. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor. In: JAUSS, Robert Hans et al. *A literatura e o leitor*. Coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 63-79.

ISER, Wolfgang. *O fictício e o imaginário: o enfoque antropológico da literatura*. Tradução de Suely Henrique de Oliveira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo.* São Paulo: Cia das Letras, 2019.

MAGRO, Cristina (Org. e Trad.). *Teorizando a Ecocrítica.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

MAZZARI, Marcus. A dupla noite das tílias: história e natureza no Fausto de Goethe. São Paulo: Ed. 34, 2019.

MEYER, Mônica. *Ser-tão natureza: A natureza em Guimarães Rosa*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2008.

THOREAU, Henry David. *Walden*. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre: L&PM, 2010.

SANJEK, Roger. Fieldnotes. The makings of anthropology. Ithaca/New York: Cornell University Press, 1991.

GRAEBER, David; WENGROW, David. *O despertar de tudo: uma nova história da humanidade.* Tradução de Cristina Schavelzon, [et al.]. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Obras de Guimarães Rosa

(As edições estão listadas apenas como indicação. Poderão ser utilizadas outras edições no decorrer do curso, de acordo com disponibilidade da biblioteca, repertório dos alunos, etc.)

ROSA, João Guimarães. *João Guimarães Rosa: correspondência com seu tradutor italiano Edoardo Bizzarri*. 3a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

ROSA, João Guimarães. *João Guimarães Rosa: correspondência com seu tradutor alemão Curt Meyer-Clason (1958-1967).* Edição, organização e notas Maria Apparecida Faria Marcondes Bussolotti; tradução Erlon José Paschoal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Academia Brasileira de Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

ROSA, João Guimarães. *Sagarana.* 3a. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951.

_____.*Grande Sertão: veredas.* 35a. impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

_____. *Manuelzão e Miguilim.* 9a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____. *No Urubuquaquá, no pinhém.* 7a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____. *Noites do Sertão.* 8a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

_____. *Primeiras Estórias.* 33a. impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

_____. *Tutaméia* (terceiras estórias). 8a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

_____. *Estas Estórias.* 5a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

_____. *Ave Palavra.* Notas de Paulo Rónai. 5a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.